

Parecer nº 21/2017

Inquérito Civil nº 0024.15.017332-6

1. **Objeto:** Capelas de São Bento e Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira).
2. **Objetivo:** Análise da documentação entregue pela empresa Estilo Nacional / Renova.
3. **Município:** Mariana e Barra Longa
4. **Considerações preliminares**

Antes de procedermos à análise da documentação entregue, entendemos ser pertinente fazer uma contextualização dos fatos.

Em 30 de novembro de 2015 foi celebrado Termo de Compromisso Preliminar entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Samarco Mineração S/A, após o rompimento de rejeitos de barragem de mineração em novembro de 2015. Dentre as obrigações assumidas pela compromissária, consta:

6. Em relação às Capelas de São Bento e Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira), protegidas como patrimônio cultural municipal, uma vez (i) autorizado pela Defesa Civil e (ii) viabilizado o acesso de pessoas e equipamentos a essas localidades:

B - Contratar equipe técnica habilitada (integrada, pelo menos, por engenheiro, arquiteto e conservador-restaurador) para realizar diagnóstico estrutural e dos elementos artísticos da edificação, bem como a atualização do inventário da edificação e dos bens móveis e integrados, apresentando relatório ao Ministério Público no prazo de 45(quarenta e cinco) dias, com indicação das medidas técnicas a serem adotadas, com cronograma de execução.

Em reunião realizada nesta Promotoria em 23/02/2016, a Samarco informou que havia contratado a empresa Projeto Hexágono Engenharia e Consultoria Ltda em 11/02/2016¹. Esta empresa foi contratada para realizar o diagnóstico estrutural e dos elementos artísticos das edificações, atualizar o inventário das edificações e dos bens

¹ Inquérito Civil nº MPMG – 0024.15.017332-6, 3º Volume, pág 926 e 940.



móveis e integrados, estruturar a reserva técnica e para inspeção e resgate das peças identificadas.

Em marco de 2016 a empresa Samarco apresentou o Diagnóstico Prévio das Estruturas e dos Elementos Artísticos da Capela de São Bento em Bento Rodrigues, Nossa Senhora da Conceição em Gesteira e Santo Antônio em Paracatu de Baixo, elaborado pela empresa Projeto Hexágono Engenharia e Consultoria Ltda². Em 22/06/2016 foi entregue o mesmo trabalho referente à Capela das Mercês em Bento Rodrigues³. Foram realizados levantamentos métricos, fotográficos, consta descrição e diagnóstico das edificações e dos elementos artísticos integrados.

Em 06/05/2016 a Samarco entregou o Plano de Restauro – 1ª Etapa, elaborado pela empresa projeto Hexágono Consultoria Engenharia Ltda⁴. Trata-se de levantamento, catalogação e análise do estado de conservação do acervo cultural sacro dos povoados de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, que foi encontrado e está armazenado na reserva técnica. Consta local onde foi encontrado, descrição, fotografias, possível localização anterior e propostas de tratamento.

Em 17/11/2016 a Samarco apresentou os diagnósticos atualizados das Igrejas de São Bento e Mercês em Bento Rodrigues, Nossa Senhora da Conceição em Gesteira e Santo Antônio em Paracatu de Baixo elaborados pela empresa Hexágono Consultoria Engenharia Ltda⁵.

Em 07/12/2016 foi finalizado o contrato com a empresa Projeto Hexágono Consultoria e Engenharia e os serviços antes executados por estas empresas passaram a ser realizados pela empresa Lume Estratégia Ambiental (arqueologia, monitoramento, prospecção e curadoria) e Estilo Nacional Ltda EPP (preservação e conservação dos bens móveis e integrados das capelas).

A empresa Estilo Nacional elaborou em novembro de 2016 o Plano de Trabalho para a Salvaguarda do Patrimônio Religioso Impactado pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Segundo o cronograma apresentado, os serviços foram iniciados em Outubro de 2016 e tem previsão de término para Outubro de 2017.

Ambas empresas, Projeto Hexágono e Estilo Nacional, possuem em seus quadros a equipe técnica habilitada para realizar os serviços para os quais foram contratadas, conforme descrito na cláusula 6 -B do TAC Preliminar.

² Inquérito Civil nº MPMG – 0024.15.017332-6, 4º Volume, pág 1172 a 1254.

³ Inquérito Civil nº MPMG – 0024.15.017332-6, 8º Volume, pág 2514 a 2533.

⁴ Inquérito Civil nº MPMG – 0024.15.017332-6, 6º e 7º Volumes, pág 1670 a 1907.

⁵ Inquérito Civil nº MPMG – 0024.15.017332-6, 12º Volume, pág 3994 e 3995 e cd.



D - Estruturar, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, plano de restauração, a ser executado por meio de equipe técnica com reconhecida *expertise* na área, integrada por conservadores/restauradores das peças sacras e bens integrados dos templos.

Em 25 de abril de 2016 a Samarco enviou o Relatório de Curadoria das Peças resgatadas nas áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, Mariana e Barra Longa⁶. Consta no interior/integrado a esse relatório o inventário das peças resgatadas entregues à Arquidiocese entre os dias 13/11/2015 e 25/01/2016⁷, contendo – inclusive – as peças resgatadas pela equipe formada por integrantes do Centro de Conservação e Restauro - CECOR e Promotoria de Patrimônio Cultural. Peças retiradas da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues.

Em 06 de maio de 2016, a Samarco apresentou ao Ministério Público de Minas Gerais o “Plano de Restauro” dos itens resgatados. Esse plano está assinado pela conservadora-restauradora, Carolina Maria Proença Nardi e pela arquiteta, Deise Cavalcanti Lustosa. Foi dito que o trabalho apresenta o fichamento do acervo originário das edificações religiosas atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco, bem como o desenvolvimento de ações no ateliê/reserva técnica. Afirmou-se que se configura como um relatório inicial, correspondente à “primeira entrega”, cujo conteúdo apresenta o tratamento referente a 109⁸ (cento e nove) itens. Foi dito que a Hexágono “[...] deve inventariar, avaliar e propor ações para a conservação e restauração do acervo resgatado”.

5. Análise Técnica

Foram recebidos em junho de 2017, 20 volumes contendo todo o trabalho realizado pela equipe técnica da empresa Estilo Nacional que foram apresentados à Fundação Renova, em cumprimento do Contrato nº 4800000226-PG12 celebrado entre as partes.

Os trabalhos referem-se às seguintes edificações religiosas :

- Capela de São Bento em Bento Rodrigues – Mariana – MG,
- Capela de Nossa Senhora das Mercês em Bento Rodrigues – Mariana – MG,
- Capela de Nossa Senhora da Conceição em Gesteira - Barra Longa – MG
- Capela de Santo Antônio em Paracatu de Baixo, - Mariana – MG

5.1 - Capela de São Bento – Bento Rodrigues - Mariana

⁶ Inquérito Civil nº MPMG – 0024.15.017332-6, 5º Volume, pág 1398.

⁷ Inquérito Civil nº MPMG – 0024.15.017332-6, 5º Volume, págs 1404-1505 (verso).

⁸ Foi esclarecido pela Hexágono que o acervo entregue pela empresa Arcadis recebeu uma numeração sequencial iniciada a partir do material que se encontra na reserva técnica da Arquidiocese de Mariana – de 01 a 419. A ficha numerada por 420 é a número 01 do inventário realizado pela empresa Hexágono, que manteve a numeração anterior da Arcadis. Uma nova numeração de 01 a 109 corresponde às fichas preenchidas no critério utilizado pela Hexágono.



5.1.1 - Projeto de conservação das ruínas da Capela de São Bento - Identificação e Diagnóstico.

O Projeto está dividido em três etapas complementares entre si: Identificação e Conhecimento do Bem, Diagnóstico e Projeto de Conservação.

Contém representação gráfica do mapeamento de danos, representado em 5 pranchas, e do levantamento, representado em 7 pranchas.

O estado de conservação da Capela de São Bento é considerado péssimo.

É indicado que eventuais ações de preservação deverão orientar-se no sentido de conservação e consolidação da ruína, de forma a estabilizar o processo de degradação em curso. Não foi elaborado o projeto de consolidação e de tratamento do entorno.

5.1.2 - Inventário de bens móveis da capela de São Bento

Costa listagem dos Elementos Artísticos Móveis da Capela de São Bento que foram inventariados somando, ao todo, 22 fichas de inventário dos seguintes bens: Senhor dos Passos, Cristo Morto, Cristo Crucificado, Campainha de carrilão, Castiçal, Divino Pai Eterno, Oratório “mãe rainha”, Rainha da Paz, Santo Antônio, Pastor de presépio, São Gabriel Arcanjo, Santa Mônica, Nossa Sra. do Rosário, São Benedito de Palermo, Pala, Nossa Sra. do Amparo, Sanguíneo, Manustérgio, Forro de Bandeija, Terço de São Bento, Naveta e colher.

5.1.3 - Inventário de bens integrados da capela de São Bento

Consta a listagem dos Fragmentos de Elementos Artísticos Integrados da Capela de São Bento de Bento Rodrigues que foram inventariados. Estas peças foram resgatadas em campo pelas equipes de arqueólogos e levadas a Reserva Técnica da Fundação Renova, onde se encontram hoje.

Foram elaboradas fichas de inventário de 10 bens: Retábulo-mor, Retábulo colateral epístola, Retábulo colateral evangelho, Balaustrada e cancelo do coro- Pia Batismal, Pia Batismal 2, Pia de água benta, Arco Cruzeiro, Campas, Púlpito.

5.1.4 - Projeto de conservação e restauração dos elementos artísticos das ruínas da Capela de São Bento - Identificação e Diagnóstico.

O Projeto está dividido em 3 etapas complementares : identificação e Diagnóstico, Estudo Preliminar e Projeto de Intervenção. Foi realizada apenas a primeira etapa de identificação e diagnóstico.



Os bens integrados contemplados com estudos e proposições que compõem este trabalho são Retábulo-Mor; Retábulo Colateral do Lado do Evangelho; Retábulo Colateral do Lado da Epístola; Arco-Cruzeiro; Campas; Púlpito; Pia Batismal Giratória; Pia Batismal com Tampa; Pia de Água Benta; Coro.

Foi feito o levantamento métrico com representação gráfica de 4 dos bens listados acima: pia de água benta, pia batismal com tampa, pia batismal giratória e campa de pedra, em quatro pranchas. Para estes bens também foi feita a representação gráfica do mapeamento dos danos existentes.

Foi feito mapeamento dos fragmentos dos demais bens integrados, que foram representados em 3 pranchas.

5.2 – Capela de Nossa Senhora das Mercês - Bento Rodrigues -Mariana/MG

5.2.1 – Projeto de restauração da Capela de Nossa Senhora das Mercês – identificação e diagnóstico (junho de 2017).

A primeira etapa refere-se à identificação e conhecimento do bem, a segunda etapa refere-se ao Diagnóstico, e a terceira etapa do trabalho consiste no Projeto de Intervenção propriamente dito.

Foi entregue para análise o trabalho de Identificação, Conhecimento e Diagnóstico do Bem, além da parte textual contém 4 pranchas com o diagnóstico e mapeamento dos danos, laudo do estado de conservação e 12 pranchas do levantamento métrico.

O estudo inicial da terceira fase do projeto – Proposta de Intervenção – foi apresentado em nível de anteprojeto para aprovação das partes envolvidas. Após aprovação deste, será desenvolvido o Projeto Arquitetônico de Restauração, em sua versão final, acompanhado pelos seguintes projetos complementares: Estrutural, Hidrossanitário e Drenagem, Elétrico e Luminotécnico, Proteção Contra Incêndio e Pânico – PCI –, paisagístico e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas – SPDA.

Não consta anteprojeto do projeto de restauração propriamente dito.

5.2.2 – Inventário de bens integrados

Contém as fichas de fichas de inventário dos seguintes Bens Integrados : balaustrada da nave, retábulo lateral lado do Evangelho, coro, cimalha da capela-mor, retábulo-mor, pia de água benta, arco-cruzeiro, sinos, púlpito e retábulo Lateral lado da epístola.



5.2.3 - Projeto de restauração dos bens integrados

5.2.3.1 - Identificação e diagnóstico (maio de 2017)

Foram contemplados os seguintes bens: Retábulos mór e colaterais, balaustrada da nave, escada e balaustrada do coro, arco do cruzeiro, cancelo, coro, púlpito, pia de água benta, cimalha da Capela mor. Os sinos, que estão sob guarda do Museu Arquidiocesano, não foram documentados, devido a impossibilidade de acesso ao Mesmo, relatada pela equipe. .

Consta informe histórico, pesquisa iconográfica, descrição formal e estilística, análise de materiais e técnicas construtivas e pictóricas, prospecções e mapeamento estratigráfico, testes e mapeamento de limpeza, mapeamento de degradações e patologias, análise do estado de conservação, relatório de análises científicas .

Além da parte textual, consta 5 pranchas com levantamento métrico e 4 pranchas com diagnóstico e mapeamento dos danos.

5.2.3.2 – Anteprojeto

Consiste no Projeto Básico de Intervenção que compreende o conjunto de ações necessárias e suficientes para caracterizar a proposta, determinando soluções e definindo procedimentos de execução. Será complementado após aprovação, pelo Projeto Executivo de Intervenção, que a sua vez, será complementado por informações que trarão orçamentos e prazos de execução ao final do conjunto de atividades.

Os elementos contemplados são: Retábulo Mor, Retábulo Colateral Epístola, Retábulo Colateral Evangelho, Cimalha da Capela Mor, Brasão do Arco Cruzeiro, Pia para Água Benta e pintura decorativa da Escada do Coro.

É composto por memorial descritivo, proposta de intervenção com especificações de material e serviços. Contem representação gráfica com mapeamentos e maquetes eletrônicas das elevações, conforme projeto proposto.



Figuras 1, 2 e 3 - Maquetes eletrônicas das propostas de intervenção de alguns bens integrados.

5.3 - Capela de Nossa Senhora da Conceição de Gesteira – Gesteira – Barra Longa

É informado no documento que a comunidade, quando consultada, manifesta-se a favor da necessidade de restauração da Capela e de seus bens móveis e imóveis para retomar o seu uso.

5.3.1 - Projeto de restauração da capela de Nossa Senhora da Conceição (março 2017)

A primeira etapa refere-se à identificação e conhecimento do bem, a segunda etapa refere-se ao Diagnóstico, e a terceira etapa do trabalho consiste no Projeto de Intervenção propriamente dito.

O trabalho de Identificação, Conhecimento e Diagnóstico do Bem, além da parte textual contém 7 pranchas com o mapeamento dos danos, laudo do estado de conservação e 12 pranchas do levantamento métrico.

O estudo inicial da terceira fase do projeto – Proposta de Intervenção – foi apresentado em nível de anteprojeto para aprovação das partes envolvidas. Após aprovação deste, será desenvolvido o Projeto Arquitetônico de Restauração, em sua versão final, acompanhado pelos seguintes projetos complementares: Estrutural, Hidrossanitário e Drenagem, Elétrico e Luminotécnico, Proteção Contra Incêndio e Pânico – PCI –, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas – SPDA.

É destacado que na Pesquisa Histórica, constatou-se que a Capela de Nossa Senhora da Conceição era utilizada para a realização de casamentos, missas mensais e encomenda de corpos dos falecidos na comunidade, que eram sepultados no cemitério próximo à Fazenda de Nossa Senhora da Conceição. No seu interior também eram realizadas aulas de catecismo, que também aconteciam no Salão Paroquial da edificação



anexa. Além dos usos cotidianos, a Capela recebia tradicionalmente três grandes festividades ao longo do ano: a Procissão do Sagrado Coração de Jesus, em Junho; a Festa de São Vicente, em Setembro; e a Festa de Nossa Senhora da Conceição, em dezembro.

Tendo em vista a função social da Capela, seu protagonismo na vida cotidiana da comunidade de Gesteira e seu caráter religioso, consideram a restauração do bem é hoje uma necessidade latente e fundamental para a reestruturação dos laços e relações sociais que foram interrompidos pelo rompimento da barragem. Informam que a comunidade, que também se manifestou em relação ao destino da Igreja durante as rodadas de discussão com a Fundação Renova, intermediados pela equipe de Diálogo, também reconhece e válida a necessidade de restauração do bem em todo o seu potencial de uso em detrimento da construção de um novo templo.

Segundo descrito no documento, a capela de Nossa Senhora da Conceição está localizada a cerca de 600m dos limites de implantação da Nova Gesteira. O projeto urbanístico contido no PG-8 da Fundação Renova foi desenvolvido pela empresa Dávila Arquitetura e prevê, dentre outros equipamentos, a construção de um novo Centro Comunitário para a comunidade de Gesteira.

A edificação que abrigava esse uso antes do rompimento da barragem, encontra-se em ruínas, localizada na vizinhança imediata do bem. O projeto prevê a remoção das ruínas para permitir uma melhor visualização da capela e promover a melhoria de sua relação com o entorno, e o local onde estava inserido o centro comunitário tratamento paisagístico adequado afim de criar um espaço verde, público e versátil, capaz de receber e apoiar eventuais utilizações da Igreja que careçam de integração com a área externa, tais como festividades e procissões.

Segundo informado, o uso da Capela de Nossa Senhora da Conceição de Gesteira será mantido com ritos religiosos diários, cerimônias e festividades. Haverá um anexo de apoio onde se propõe construir sanitários acessíveis ,depósito de materiais de limpeza e para servir de suporte para eventuais apropriações da capela e seu entorno. O projeto do anexo prevê uma linguagem contemporânea e estabelece diálogo respeitoso com a arquitetura da Capela. É prevista a construção de um muro de proteção ao redor do terreno que compreenderá a Igreja e o Adro.

O projeto apresentado prevê a recuperação das características originais da edificação, apropriando-se das modificações internas feitas pela comunidade para adequar o espaço aos usos ali praticados, e preserva marcas da tragédia do rompimento da barragem com a marcação da altura que a lama atingiu em trechos pré-definidos em projeto.



É composto por 10 pranchas do anteprojeto e imagens tridimensionais ilustrando a proposta.



5.3.2 - Inventário de bens móveis e integrados da capela de Nossa Senhora da Conceição

Contém as fichas de fichas de inventário dos seguintes Bens Integrados : Altar, Retábulos , Balaustrada, Sacrário, Sino e Cruz.

Contém também fichas de inventários de 57 bens móveis.

5.3.3 - Projeto de restauração de elementos artísticos integrados da capela de Nossa Senhora da Conceição (Maio / 2017)

5.3.3.1 - Identificação e Diagnóstico

Os elementos contemplados com estudos e proposições são: Retábulo Mor; Sacrário da Capela do Santíssimo; Cancelo; Coro; Sino da Torre; Cruz da Torre.

Integra este documento pesquisa histórica, pesquisa iconográfica, descrição formal e estilística, análise dos materiais e técnicas construtivas, mapeamento das degradações e patologias, análise do estado de conservação, exames e testes complementares e relatório das ações emergenciais.

Além da parte textual, há uma prancha com representação gráfica do mapeamento de danos e duas pranchas com representação gráfica do levantamento métrico.

5.3.3.2 - Projeto de restauração de elementos artísticos integrados da Capela de Nossa Senhora Da Conceição

A terceira etapa do trabalho consiste no Projeto de Intervenção propriamente dito, que compreende o conjunto de ações necessárias e suficientes para caracterizar a proposta, determinando soluções e definindo procedimentos de execução. Em sua versão definitiva, será apresentada em formato Executivo, contendo informações complementares à etapa de Projeto Básico, acrescida de detalhes, com vistas à execução da intervenção e definição de orçamentos e prazos.

Os elementos contemplados com estudos e proposições que compõem este trabalho são Retábulo Mor; Sino e Cruz da Torre

É composto por Memorial Descritivo, com aspectos teóricos e conceituais, especificações de materiais e serviços, lista de procedimentos e quantitativos para elaboração de orçamentos. Há duas pranchas com representações gráficas do projeto.

5.4 – Capela de Santo Antônio - Paracatu de Baixo -Mariana/MG

5.4.1 - Projeto de reforma da capela de Santo Antônio (Março / 2017)

A primeira etapa refere-se à identificação e conhecimento do bem, a segunda etapa refere-se ao Diagnóstico, e a terceira etapa do trabalho consiste no Projeto de Intervenção propriamente dito.



O trabalho de Identificação, Conhecimento e Diagnóstico do Bem, além da parte textual contém 5 pranchas com o mapeamento dos danos, laudo do estado de conservação e 08 pranchas do levantamento métrico.

O estudo inicial da terceira fase do projeto – Proposta de Intervenção – foi apresentado em nível de anteprojeto para aprovação das partes envolvidas. Após aprovação deste, será desenvolvido o Projeto Arquitetônico de Reforma - Executivo, em sua versão final, acompanhado pelos seguintes projetos complementares: Estrutural, Hidrossanitário e Drenagem, Elétrico e Luminotécnico, Proteção Contra Incêndio e Pânico – PCI, paisagismo e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas – SPDA.

Haja vista tratar-se de uma edificação de período recente, construída a partir de técnicas construtivas atuais, o projeto foi tratado como de reforma, não de restauração, ainda que a autenticidade do edifício seja preservada em sua quase totalidade. Tem por objetivos primordiais a recuperação e manutenção dos elementos físicos formais, preservando as características estilísticas e arquitetônicas, bem como a retomada das práticas religiosas no edifício.

O projeto apresentado prevê a recuperação das características originais da edificação, apropriando-se das modificações internas feitas pela comunidade para adequar o espaço aos usos ali praticados, e preserva marcas da tragédia do rompimento da barragem com a marcação da altura que a lama atingiu em trechos pré-definidos em projeto. Propõe algumas mudanças como:

- Elevação em madeira do piso onde fica o retábulo mór,
- Execução de divisória em alvenaria de blocos de concreto posteriormente ao retábulo e entre os cômodos hoje existentes, alcançando o forro da cobertura.
- Substituição do piso em cerâmica comercial branca decorada existente em todo nível nave e no piso do coro por revestimento em lajota cerâmica rústica em tom terracota
- Substituição do forro em PVC por outro em madeira, preservando o desenho anterior,
- Recuperação da cobertura e cobertura instalação de guarda-pó em tabuado de madeira como forma de barrar a entrada de sujidades e instalação de ninhos de aves.
- Reconstrução do muro que delimitava o adro, obedecendo o desenho original, com instalação de portão de ferro, similar ao original.

É ainda parte integrante do Projeto de Reforma a proposição de reconstrução da Capela de São Vicente de Paulo, hoje em ruínas, buscando manter a volumetria da antiga capela, apesar dos poucos registros da sua composição arquitetônica. A nova

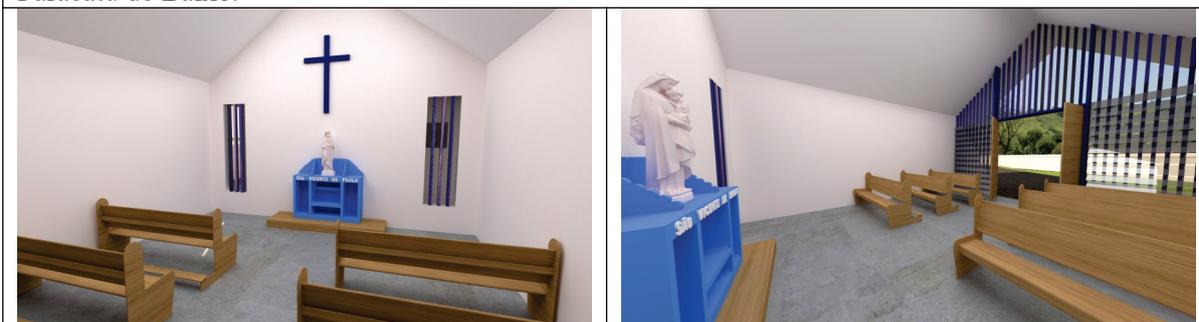


construção se implantará no terreno lateral da localização original. No local original de sua implantação será previsto um jardim e será instalado um totem de identificação do local.

A proposta de intervenção é composta por 09 pranchas do anteprojeto e imagens tridimensionais ilustrando a proposta, além de Memorial de especificações de materiais e serviços.



Figuras 7, 8 e 9 – Imagens tridimensionais do projeto de reforma da Capela de Santo Antônio em Paracatu de Baixo.



Figuras 10 e 11 - Imagens tridimensionais do projeto de reconstrução da Capela de São Vicente de Paulo, lateral à Capela de Santo Antônio em Paracatu de Baixo.

5.4.2 - Inventário de bens móveis e integrados da capela de Santo Antônio

Está dividido em dois cadernos de fichas de inventários: as dos Bens Integrados e dos Bens Móveis.

Contém as fichas de fichas de inventário dos seguintes Bens Integrados : Altar, Retábulos , Balaustrada, elementos decorativos e Sino.

Contém também fichas de inventários de 50 bens móveis.

5.4.3 - Projeto de restauração dos bens integrados da capela de Santo Antônio

5.4.3.1 - Identificação e Diagnóstico (janeiro de 2017)

Os elementos contemplados com estudos e proposições são: Retábulo mor, Altar de São Vicente de Paulo, Sino, Balaustrada do Coro e Biombo.

Integra este documento pesquisa histórica, pesquisa iconográfica, descrição formal e estilística, documentação fotográfica, análise dos materiais e técnicas pictóricas e construtivas, mapeamento das degradações e patologias, análise do estado de conservação, prospecções e mapeamento estratigráfico.

Além da parte textual, há duas pranchas com representação gráfica do mapeamento de danos e três pranchas com representação gráfica do levantamento métrico.

5.4.3.2 - Projeto de restauração de elementos artísticos da Capela de Santo Antônio (abril de 2017)

A terceira etapa do trabalho consiste no Projeto de Intervenção propriamente dito, que compreende o conjunto de ações necessárias e suficientes para caracterizar a proposta, determinando soluções e definindo procedimentos de execução.

Consta que será complementado após aprovação por informações complementares que trarão orçamentos e prazos de execução ao final do conjunto de atividades.

Os elementos objeto de intervenção que compõem este trabalho são: Retábulo-mor, Altar de São Vicente de Paulo, Sino, Balaustrada do Coro e Biombo.

É composto por Memorial Descritivo, com aspectos teóricos e conceituais, especificações de materiais e serviços, lista de procedimentos e quantitativos para



elaboração de orçamentos. Além da parte textual, há diversas pranchas com representações tridimensionais do projeto e duas pranchas com representações gráficas.

6. Conclusões

Os estudos / projetos foram elaborados por equipe multidisciplinar, composta por profissionais habilitados nas diversas áreas de interesse, devidamente registrados no Conselho de Classe competente – CAU – MG, onde cabe o registro.

Embora as propostas de intervenção apresentadas tenham sido consideradas adequadas, não cabe a este Setor Técnico a definição dos critérios e das modalidades para intervenções, uma vez que há várias teorias que podem ser seguidas, não havendo uma definição certa ou errada, e sim a mais adequada conforme cada caso. Não obstante, pode-se ressaltar que as intervenções devem ser pautadas, em primeiro lugar, pela segurança dos profissionais envolvidos, ou seja, deve-se buscar substâncias com baixa toxicidade, e pelos axiomas da restauração.

Cabe a nós a verificação do cumprimento do TACP, se houve mutilação dos bens culturais ou perda das características que justificaram a proteção dos mesmos e se as intenções projetuais atenderam aos princípios básicos de uma proposta de intervenção em bens culturais.

Considera-se que apesar de extrapolar bastante o prazo proposto no TAC Preliminar, houve grande avanço dos projetos relacionados às capelas, tanto no que se refere à estrutura física quanto aos seus elementos artísticos e integrados.

Os estudos e trabalhos elaborados para as Capelas de Nossa Senhora da Conceição em Gesteira e de Santo Antônio em Paracatu de Baixo já estão concluídos, somente sendo necessária a aprovação pelas partes interessadas para que seja dada continuidade às próximas etapas de projetos executivos, complementares e orçamentos.

No que se refere à Capela de Mercês em Bento Rodrigues, ainda deve ser elaborada a terceira etapa, que se refere ao anteprojeto do projeto de restauração propriamente dito.

Em relação à Capela de São Bento, apesar da indicação que eventuais ações de preservação deverão orientar-se no sentido de conservação e consolidação da ruína de forma a estabilizar o processo de degradação em curso, ainda não foi elaborado o projeto de consolidação das ruínas e de tratamento do entorno. Também não foi elaborado o estudo preliminar do projeto de intervenção e restauração dos elementos artísticos da Capela de São Bento, que considerou apenas alguns bens integrados.



Para que os projetos apresentados sejam aprovados e a empresa Estilo Nacional possa concluir os projetos de intervenção / restauro e os respectivos projetos executivos, é necessária a aprovação dos mesmos pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Mariana e pelos reais usuários, ou seja, a comunidade local, sendo imprescindível a sua participação no processo de construção das propostas.

Deve-se certificar sobre a real intenção de se utilizar estes espaços para as práticas religiosas, considerando a distância dos templos aos locais de reassentamento da população e a existência de novos locais de cultos nos novos assentamentos. A Arquidiocese deverá ser consultada por ser responsável pela manutenção destes templos, inclusive no que diz respeito aos aspectos de segurança.

No que diz respeito à constante mudança de empresas para a execução de um mesmo serviço, **considera-se oportuno frisar que a contratação de empresas em um prazo curto, além de atrasar os trabalhos, causa uma descontinuidade dos serviços e dos critérios utilizados pelas equipes técnicas envolvidas, retrabalhos e gastos desnecessários.** Neste sentido, vale ressaltar que o prazo de contratação da empresa Estilo Nacional expira no próximo mês de Outubro, ainda sem a conclusão dos trabalhos técnicos referentes às capelas.

7. Encerramento:

São essas as considerações deste setor técnico, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 11 de outubro de 2017.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU 27713-4

Paula Carolina Miranda Novais
Ministério Público – MAMP 4937
Historiadora especialista em Cultura e Arte